ReactJS Definição de componentes usando classes

1 Introdução

Componentes React podem ser definidos de duas formas:

- Utilizando funções (comuns ou arrow functions)
- Utilizando classes

Independentemente da forma como um componente React é definido, o seu funcionamento é sempre o mesmo. Ele deve produzir HTML (mais comumente utilizando JSX) que descreve seu aspecto visual e lidar com eventos gerados por interações com o usuário.

Versões do React anteriores à versão **16.8** tinham as características descritas na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Versões do React anteriores à versão 16.8

Funcionalidade	Componentes definidos utilizando classes	Componentes funcionais
Produção de JSX	Sim, o método render se encarrega desta tarefa.	Sim, a própria função que define o componente se encarrega desta tarefa.
Execução de código em momentos específicos, como quando o componente é inserido na árvore DOM.	Sim, usando os métodos do ciclo de vida.	Não
Uso do mecanismo de "estado"	Sim, um objeto JSON representa o estado de cada componente.	Não

Desde a versão 16.8 do React, graças ao mecanismo conhecido como **Hooks**, componentes funcionais também podem executar código em momentos específicos e podem possuir "estado". Veja a Tabela 1.2.

Tabela 1.2 - Versões do React a partir da versão 16.8

Funcionalidade	Componentes definidos utilizando classes	Componentes funcionais
Produção de JSX	Sim, o método render se encarrega desta tarefa.	Sim, a própria função que define o componente se encarrega desta tarefa.
Execução de código em momentos específicos, como quando o componente é inserido na árvore DOM.	Sim, usando os métodos do ciclo de vida.	Sim, utilizando Hooks.
Uso do mecanismo de "estado"	Sim, um objeto JSON representa o estado de cada componente.	Sim, utilizando Hooks como o hook useState .

O Link 1.1 mostra uma introdução ao sistema de Hooks do React.

Link 1.1 https://reactjs.org/docs/hooks-intro.html

Neste material, estudaremos os principais aspectos sobre a definição de componentes React utilizando classes.

2 Desenvolvimento

A aplicação que desenvolveremos determina a estação climática atual em função da localização do usuário e da data em que ela é acessada. A Tabela 2.1 mostra os critérios que utilizaremos para determinar a estação climática.

Hemisfério/Data	21 de junho a 23 de setembro	24 de setembro a 21 de dezembro	22 de dezembro a 20 de março	21 de março a 20 de junho
Norte	Verão	Outono	Inverno	Primavera
Sul	Inverno	Primavera	Verão	Outono

A sua interface gráfica aparece na Figura 2.1.



Figura 2.1

2.1 (Criando a aplicação e ajustando as dependências) Utilizando um terminal vinculado ao seu workspace, use

npx create-react-app estacao-climatica

para criar a aplicação. Use

cd estacao-climatica

para navegar até o diretório recém-criado e

code.

para abrir uma instância do VS Code vinculada a ele. Após clicar Terminal >> New Terminal no VS code e abrir um terminal vinculado a ele, use

npm start

para colocar a aplicação em funcionamento. Uma aba de seu navegador padrão deverá ser aberta, fazendo uma requisição a **localhost:3000**.

Uma das dependências da aplicação é o Bootstrap. Use

npm install bootstrap

para fazer a sua instalação. Também utilizaremos os ícones FontAwesome. Para isso, adicione um CDN ao arquivo **public/index.html**, como destaca o Bloco de Código 2.1.1.

Bloco de Código 2.1.1

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
 <head>
  <meta charset="utf-8" />
  k rel="icon" href="%PUBLIC URL%/favicon.ico" />
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1" />
  <meta name="theme-color" content="#000000" />
  <meta
   name="description"
   content="Web site created using create-react-app"
  />
  link rel="apple-touch-icon" href="%PUBLIC_URL%/logo192.png" />
   manifest.json provides metadata used when your web app is installed on a
   user's mobile device or desktop. See https://developers.google.com/web/fundamentals/web-
app-manifest/
  -->
  link rel="manifest" href="%PUBLIC URL%/manifest.json" />
  link rel="stylesheet" href="https://cdnjs.cloudflare.com/ajax/libs/font-
awesome/5.15.4/css/all.min.css" integrity="sha512-
1ycn6IcaQQ40/MKBW2W4Rhis/DbILU74C1vSrLJxCq57o941Ym01SwNsOMqvEBFlcgUa6x
LiPY/NS5R+E6ztJO==" crossorigin="anonymous" referrerpolicy="no-referrer" />
 <title>React App</title>
 </head>
 <body>
  <noscript>You need to enable JavaScript to run this app.</noscript>
  <div id="root"></div>
 </body>
</html>
```

Apague todos os arquivos existentes na pasta **src.** Ainda na pasta **src**, crie um arquivo chamado **index.js**. O Bloco de Código 2.1.1 mostra o seu conteúdo inicial.

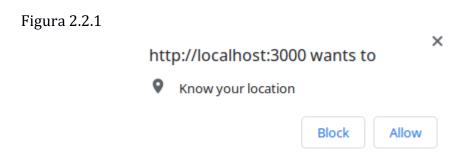
Bloco de Código 2.1.1

2.2 (Detectando a localização do usuário) Os principais navegadores da atualidade implementam uma API denominada "Geolocation". Ela permite, entre muitas outras coisas, obter a localização do usuário. Visite o Link 2.2.1 para ler a sua documentação disponível no MDN.

Link 2.2.1 https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/API/Geolocation API

Faça um primeiro teste como no Bloco de Código 2.2.1, em que utilizamos a API para obter a localização do usuário e especificamos uma função que será executada quando a localização estiver disponível.

O seu navegador deverá exibir um simples *alert* que pergunta se você autoriza o acesso à sua localização, como na Figura 2.2.1.



Clique **Allow** para que a aplicação possa exibir a sua localização real.

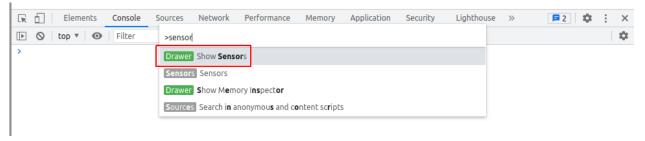
Abra o Chrome Dev Tools (CTRL + SHIFT + I) e clique na aba console para visualizar o resultado, que também é exibido pela Figura 2.2.2.

Figura 2.2.2

Meu app Console Sources Network Performance Memory Application top ▼ Filter Default levels ▼ 2 Issues: ■ 2 [HMR] Waiting for update signal from WDS... ❸ Unchecked runtime.lastError: The message port closed before a response was received. ▼ GeolocationPosition [] ▼ coords: GeolocationCoordinates accuracy: 20 altitude: null altitudeAccuracy: null heading: null latitude: -23.551603699999998 longitude: -46.5884812 ▼ [[Prototype]]: GeolocationCoordinates accuracy: (...) altitude: (...) altitudeAccuracy: (...) heading: (...) latitude: (...) longitude: (...) speed: (...) ▶ constructor: f GeolocationCoordinates() Symbol(Symbol.toStringTag): "GeolocationCoordinates" ▶ get accuracy: f accuracy() ▶ get altitude: f altitude() ▶ get altitudeAccuracy: f altitudeAccuracy() ▶ get heading: f heading() ▶ get latitude: f latitude() ▶ get longitude: f longitude() ▶ get speed: f speed() ▶ [[Prototype]]: Object timestamp: 1629408587188 [[Prototypel]: GeolocationPosition ▶ GeolocationPosition {coords: GeolocationCoordinates, timestamp: 1629408808010} ▶ GeolocationPosition {coords: GeolocationCoordinates. timestamp: 1629408808051}

Também é possível utilizar localizações simuladas pelo próprio navegador. Para isso, mantenha o foco no console do Chrome Dev Tools e aperte CTRL + SHIFT + P. Na tela que aparece, digite **sensors**. Escolha a opção **Show sensors**, como ilustra a Figura 2.2.3.

Figura 2.2.3

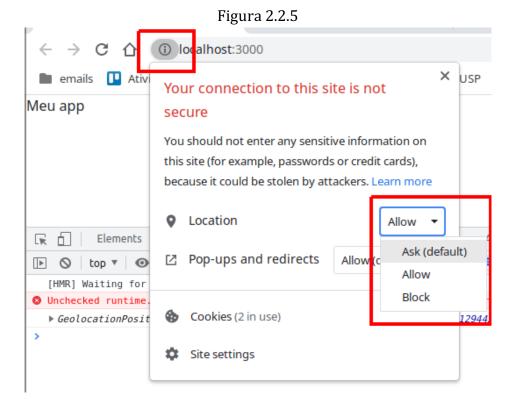


Na opção associada a "Location", escolha a opção desejada, como mostra a Figura 2.2.4.

Figura 2.2.4 Elements Console Sources Network Performance Memory Application Security Lighthouse » Default levels ▼ 2 Issues: □ 2 : Console Sensors × Location Manage Other... No override Overrides Berlin London Moscow Mountain View Mumbai San Francisco Shanghai Orientation Other Location unavailable γ (gamma)

Caso deseje voltar atrás, basta voltar a este menu e escolher a opção **No override**.

Uma vez que tenha clicado Allow, permitindo portando o acesso à sua localização, o navegador lembrará desta escolha e não perguntará novamente nas próximas vezes em que acessar esta página. Para reconfigurar o navegador de modo que ele solicite permissão para acesso à localização novamente, basta clicar no ícone que fica ao lado da barra de navegação do navegador, como mostra a Figura 2.2.5.



2.3 (Incluindo dados da localização, como latitude e longitude, na expressão JSX. E agora??) Neste ponto, desejamos incluir informações referentes à localização do usuário na expressão JSX devolvida pelo componente, afinal, nosso objetivo é visualizá-las. Entretanto, a operação é realizada de maneira **assíncrona** e os resultados são entregues em uma função **callback**, o que inviabiliza o acesso a eles na expressão JSX diretamente. A Figura 2.3.1 ilustra a sequência das operações que foram executadas.



Navegador obtém o arquivo .js



Função que cria o componente App entra em execução.



Requisitamos a localização do usuário e uma função callback fica registrada. Ela executará em algum momento no futuro.



Componente App devolve a expressão JSX. Ela é tratada pelo React e o elemento HTML produzido é inserido na DOM.



A localização do usuário fica disponível e a função callback especificada entra em execução.

Este é um cenário em que, antes de a versão **16.8** do React ser lançada, a qual traz o mecanismo conhecido como **Hooks**, componentes definidos por meio de classes precisavam ser utilizados. A seguir, veremos como fazê-lo. No futuro, trataremos do uso de Hooks.

- **2.4 (Reescrevendo o componente funcional utilizando uma classe)** Quando um componente é definido por meio de uma classe, podemos realizar diversas tarefas. Entre elas, podemos dizer ao componente que ele precisa se atualizar **renderizar novamente** mediante determinados eventos, causando alterações naquilo que é apresentado ao usuário. O componente que criaremos terá, portanto, as seguintes características.
- Será definido por meio de uma classe
- A classe que o define deverá herdar de **React.Component**
- Definirá um método chamado **render**. Ele é responsável por produzir a expressão JSX de interesse.

Começamos removendo a definição do componente funcional App. A seguir, escrevemos a nova definição, usando uma classe. Veja o Bloco de Código 2.4.1.

Bloco de Código 2.4.1

Visite localhost:3000 agora, atualize a página e certifique-se de que a aplicação está funcionando.

- **2.5 (Definindo o estado do componente)** Componentes baseados em classes possuem **estado**. Trata-se de um simples objeto JSON envolvido em diferentes situações de interesse. As suas principais características são as seguintes:
- Em versões anteriores à versao 16.8 do React, a noção de estado somente podia ser associada a componentes definidos por meio de classes.
- O estado de um componente é um simples objeto JSON que possui dados que são de interesse ao componente, como dados que serão exibidos na tela, por exemplo.
- Quando o estado de um componente é atualizado, o componente é renderizado novamente automaticamente e muito rapidamente.
- O estado de um componente deve ser criado quando ele é instanciado, o que pode ser feito em seu construtor.
- A função **setState deve** ser utilizada para atualizar o estado de um componente.
- O Bloco de Código 2.5.1 mostra como definir o estado de nossa aplicação. Em seu construtor. Ele tem as seguintes propriedades:
- latitude
- longitude
- estacao
- data
- icone

```
class App extends React.Component {

constructor(props) {
   super(props)
   this.state = {
    latitude: null,
    longitude: null,
    estacao: null,
    data: null,
    icone: null
   }
}
```

2.6 (A função que determina a estação climática) A função exibida pelo Bloco de Código 2.6.1 mostra uma forma para se obter a estação climática atual – de maneira simples, desconsiderando possíveis variações de datas – em função da data atual e da latitude.

Nota. Estamos considerando que localizações com valor de latitude menor do que zero estão no hemisfério Sul. As demais estão no hemisfério Norte.

```
class App extends React.Component {
  constructor(props) {
  }
  obterEstação = (data, latitude) => {
     const anoAtual = data.getFullYear()
     //new Date(ano, mês(0 a 11), dia(1 a 31))
    //21/06
     const d1 = new Date(anoAtual, 5, 23)
     //24/09
     const d2 = new Date(anoAtual, 8, 24)
     //22/12
     const d3 = \text{new Date}(\text{anoAtual}, 11, 22)
     //21/03
     const d4 = new Date(anoAtual, 2, 21)
     const sul = latitude < 0;
     if (data \ge d1 \&\& data < d2)
       return sul? 'Inverno': 'Verão'
     if (data \ge d2 \&\& data < d3)
        return sul? 'Primavera': 'Outono'
     if (data >= d3 \parallel data < d1)
        return sul ? 'Verão' : 'Inverno'
     return sul? 'Outono': 'Primavera'
```

2.7 (Um objeto JSON que faz o mapeamento entre ícones e estações climáticas) Dada uma estação climática, desejamos escolher um ícone relacionado a ela para exibir. Para tal, vamos definir um objeto JSON responsável pelo mapeamento. Veja o Bloco de Código 2.7.1.

```
obterEstacao = (data, latitude) => {
    ...
}
icones = {
    'Primavera': 'fa-seedling',
    'Verão': 'fa-umbrella-beach',
    'Outono': 'fa-tree',
    'Inverno': 'fa-snowman'
}
...
```

2.8 (Obtendo localização, data e ícone a ser exibido) Quando o usuário interagir com a aplicação, desejamos

- = Consultar a sua localização atual e registrar uma função callback que será executada quando a localização estiver disponível
- Extrair a data atual do sistema
- Definir a estação climática atual em função da latitude e data atual
- Escolher o ícone apropriado para a estação climática definida

A função do Bloco de Código 2.8.1 se encarrega disso.

```
icones = {
  'Primavera': 'fa-seedling',
  'Verão': 'fa-umbrella-beach',
  'Outono': 'fa-tree',
  'Inverno': 'fa-snowman'
obterLocalização = () => {
  window.navigator.geolocation.getCurrentPosition(
     (posicao) => \{
       let data = new Date()
       let estação = this.obterEstação(data, posição.coords.latitude);
       let icone = this.icones[estacao]
       console.log(icone)
       this.setState(
             latitude: posicao.coords.latitude,
            longitude: posicao.coords.longitude,
            estacao: estacao,
            data: data.toLocaleTimeString(),
            icone: icone
```

2.9 (A expressão JSX produzida pelo componente) Cabe à função **render** produzir a expressão JSX que define a aparência visual do componente. O Bloco de Código 2.9.1 mostra o primeiro passo, que trata da responsividade com classes Bootstrap. Repare nos comentários.

Os resultados serão exibidos em um cartão do Bootstrap comum, como define o Bloco de Código 2.9.2.

```
...

<div className="col-md-8">

{/* um cartão Bootstrap */}

<div className="card">

{/* o corpo do cartão */}

<div className="card-body">

</div>
</div>
...
```

O primeiro elemento que o cartão exibe contém o ícone e o nome da estação. Veja o Bloco de Código 2.9.3.

Bloco de Código 2.9.3

O elemento que o cartão exibe logo abaixo do primeiro elemento é um texto que é definido por meio de uma **expressão condicional**. Ela funciona assim: caso a localização já tenha sido obtida e, portanto, a latitude já tenha sido armazenada no estado do componente, o elemento mostra as coordenadas do local onde o usuário se encontra e a data atual do sistema. Caso contrário, o texto exibido contém instruções sobre como utilizar a aplicação. Veja a definição do elemento no Bloco de Código 2.9.4.

```
<div className="card-body">
    {/* centraliza verticalmente, margem abaixo */}
   <div className="d-flex align-items-center border rounded mb-2"</pre>
          style={{ height: '6rem' }}>
         {/* ícone obtido do estado do componente */}
         <i className={`fas fa-5x ${this.state.icone}`}></i>
         {/* largura 75%, margem no à esquerda (start), fs aumenta a fonte */}
         {this.state.estacao}
    </div>
    <div>
       {/* renderização condicional */}
          this.state.latitude?
          `Coordenadas: ${this.state.latitude}, ${this.state.longitude}. Data: ${this.state.data}`
          'Clique no botão para saber a sua estação climática'
        </div>
</div>
```

Finalmente, adicionamos um botão para que o usuário possa colocar a aplicação em funcionamento, como no Bloco de Código 2.9.5.

```
<div className="card-body">
    {/* centraliza verticalmente, margem abaixo */}
   <div className="d-flex align-items-center border rounded mb-2"</pre>
          style={{ height: '6rem' }}>
         {/* ícone obtido do estado do componente */}
         <i className={`fas fa-5x ${this.state.icone}`}></i>
         {/* largura 75%, margem no à esquerda (start), fs aumenta a fonte */}
          {this.state.estacao}
    </div>
    <div>
       {/* renderização condicional */}
          this.state.latitude?
          `Coordenadas: ${this.state.latitude}, ${this.state.longitude}. Data: ${this.state.data}`
          'Clique no botão para saber a sua estação climática'
        </div>
       {/* botão azul (outline, 100% de largura e margem acima) */}
       <button onClick={this.obterLocalizacao}</pre>
          className="btn btn-outline-primary w-100 mt-2">
          Qual a minha estação?
       </button>
</div>
```

A Figura 2.9.1 ilustra a sequência de fatos importantes que ocorrem conforme a aplicação é utilizada. Repare como **a função render é chamada a cada vez que o estado do componente é atualizado**.

Figura 2.9.1

Navegador obtém o arquivo .js Função que cria o componente App entra em execução. Componente App devolve a expressão JSX. Ela é tratada pelo React e o elemento HTML produzido é inserido na DOM. Neste momento, não há informações sobre a localização. A aplicação mostra, portanto, somente as instruções iniciais para o usuário. Em algum momento, o usuário clica no botão, o que faz com que a aplicação solicite a localização ao navegador e registre uma função a ser executada no futuro, quando a localização estiver disponível. A localização fica disponível e a função callback é executada. Ela atualiza o estado do componente. Pelo fato de o estado do componente ter sido atualizado, o método render é executado novamente. Uma nova expressão JSX é produzida, desta vez contendo os dados da localização do usuário.

A tela é atualizada.

- **2.10 (Tratando erros)** O que ocorre com a aplicação caso o navegador não possa lhe entregar a localização do usuário? Talvez ele não tenha suporte a essa API. Talvez não exista um mecanismo de detecção de localização disponível no dispositivo do usuário. Talvez o usuário tenha negado o acesso `à sua localização. Idealmente, no mínimo, a aplicação exibe mostra ao usuário um feedback textual explicando que um erro aconteceu.
- Para fazer esse tratamento, começamos adicionando um campo no estado do componente que armazenará as possíveis mensagens de errro. Veja o Bloco de Código 2.10.1.

```
Bloco de Código 2.10.1
```

```
...

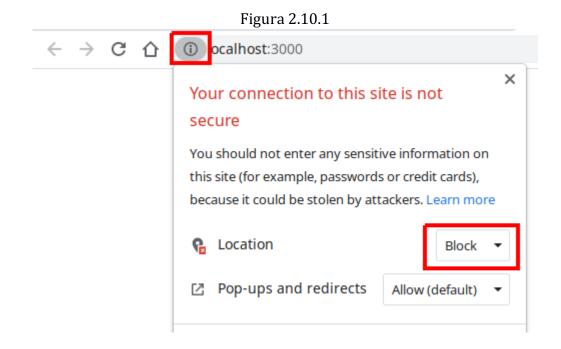
constructor(props) {
    super(props)
    this.state = {
        latitude: null,
        longitude: null,
        estacao: null,
        data: null,
        icone: null,
        mensagemDeErro: null
    }
}
```

- A seguir, especificamos uma segunda função callback, também enviada como argumento para a função que obtém a localização do usuário. Em caso de sucesso, a primeira - que já havíamos definido - é executada. Caso contrário, a segunda entra em execução. Ela exibe a mensagem de erro como um log para o desenvolvedor (não é boa prática exibir os detalhes internos do aplicativo para o usuário) e uma mensagem para o usuário que explica que um erro aconteceu e que ele pode tentar mais tarde. Veja o Bloco de Código 2.10.2.

```
obterLocalização = () => {
     window.navigator.geolocation.getCurrentPosition(
       (posicao) => {
          let data = new Date()
          let estacao = this.obterEstacao(data, posicao.coords.latitude);
          let icone = this.icones[estacao]
          console.log(icone)
          this.setState(
               latitude: posicao.coords.latitude,
               longitude: posicao.coords.longitude,
               estacao: estacao,
               data: data.toLocaleTimeString(),
               icone: icone
       (erro) \Rightarrow \{
          console.log(erro)
          this.setState({mensagemDeErro: `Tente novamente mais tarde`})
```

- Como a função de erro atualiza o estado do componente, ela faz com que a função render seja chamada uma vez mais. Ela passa a utilizar a mensagem de erro, caso exista. Veja o Bloco de Código 2.10.3. Repare que utilizamos uma expressão condicional aninhada.

- Para testar, remova a permissão de acesso à localização no navegador e atualize a página. Veja a Figura 2.10.1.



- Pode ser de interesse averiguar a estrutura do estado da aplicação conforme o usuário interage com ela. Para isso, exiba o estado no começo do método render, como no Bloco de Código 2.10.4.

Bloco de Código 2.10.4

```
render() {
    console.log(this.state)
    return (
...
```

A seguir, execute a aplicação e visualize o log no Chrome Dev Tools (CTRL + SHIFT + I), aba console. O resultado esperado é parecido com o que exibem as figuras 2.10.2 e 2.10.3. Repare que, conforme o estado é atualizado, propriedades previamente existentes nunca são removidas.

Figura 2.10.2 - Aqui o usuário deu permissão de acesso à localização

```
    □ Elements

                             Sources Network Performance
                                                                Memory
                     Console
                                                                                      Security
                                                                                                 Lighthouse
                                                                                                             Вгу
Default levels ▼ 1 Issue: ■ 1
  [HMR] Waiting for update signal from WDS.
  ▶ {latitude: null, longitude: null, estacao: null, data: null, icone: null, ...}
OUnchecked runtime.lastError: The message port closed before a response was received.
  ▼{latitude: -23.5516162, longitude: -46.5884701, estacao: "Inverno", data: "2:33:41 PM", icone: "fa-snowman", ...}
     data: "2:33:41 PM"
     estacao: "Inverno"
     icone: "fa-snowman"
     latitude: -23.5516162
     longitude: -46.5884701
     mensagemDeErro: null
    ▶ [[Prototype]]: Object
```

Figura 2.10.3 - Aqui o usuário negou acesso à sua localização



Referências

React – A JavaScript library for building user interfaces. 2021. Disponível em https://reactjs.org/>. Acesso em agosto de 2021.